

De: [noreply@ar.parlamento.pt](mailto:noreply@ar.parlamento.pt) [mailto:noreply@ar.parlamento.pt]

Enviada: quinta-feira, 5 de outubro de 2017 09:06

Para: DAC Correio <[DAC.Correio@ar.parlamento.pt](mailto:DAC.Correio@ar.parlamento.pt)>

Assunto: Apreciação Pública do(a) Projeto Lei Nº 600/XIII

### Contributo para a Apreciação Pública do Projeto Lei Nº 600/XIII

<b>Diploma:</b>	Projeto Lei
<b>N.º:</b>	600/XIII
<b>Identificação do sujeito ou entidade:</b>	Jorge Miguel Vidal Fazendas Pissarra
<b>[Redacted]</b>	<b>[Redacted]</b>
<b>Local:</b>	<b>[Redacted]</b>
<b>Código Postal:</b>	<b>[Redacted]</b>
<b>Endereço Eletrónico:</b>	<b>[Redacted]</b>
<b>Texto do Contributo:</b>	Subscribo na integra o documento, já vivi a minha uma primeira situação quando a WIPRO comprou os "Shared Services" da The Phonehouse e 1 ano depois desmantelou o serviço e enviou mais de 100 pessoas para o desemprego, incluindo a minha esposa que tinha acabado de ser mãe... Eu de me momento, com a "absorção" das Águas do Oeste (abastecimento água) por parte da EPAL, cujo a situação está à 2 anos para resolver-se... Esta rectificação iria e muito proteger os homens e mulheres, principalmente das multinacionais que adquirem as nossas empresas e aproveitam este vazio da lei para "desmontar" empresas, sem quais queres responsabilidades sociais.
<b>Data:</b>	05-10-2017 09:06:16